**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO POR TÉTANO ACIDENTAL POR GÊNERO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, DE 2020-2022**

**PEDRO HENRIQUE SALOMÃO PITA1**; ARTHUR DE BIASE FERRAZ1; FERNANDA MEL COSTA MORAES1; JULIA LETICIA FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO1; JULIA TENORIO BRANDÃO1; PAULO DE TARSO CALIXTO CORREIA1; ANA SORAYA LIMA BARBOSA2.

¹Acadêmicos de Medicina do Centro universitário CESMAC, Maceió-AL

²Docente do Centro universitário CESMAC, Maceió-AL

E-mail: pedrohenriquepitaa@gmail.com E-mail: anasoraya.farma@yahoo.com.br

**Introdução**: O tétano acidental é uma doença infecciosa que afeta a medula espinhal e causa contrações musculares dolorosas. Os sintomas mais graves incluem problemas respiratórios, coma e morte. Ele é ocasionado por uma neurotoxina proteica produzida pela *Clostridium tetani*. Os esporos do tétano são onipresentes no ambiente e podem infectar qualquer ferida exposta. **Objetivo**: Descrever o perfil epidemiológico dos agravos de notificação de tétano acidental por gênero na região Nordeste do Brasil, de 2020-2022. **Metodologia**:Foram utilizados dados dos casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com indicador de tétano acidental, disponível para consulta pública no sistema de informática do SUS (Datasus). O perfil analisado foi da região Nordeste, buscando casos de tétano com base no sexo e no ano de 1° sintoma. **Resultados**: Nos dados disponíveis no TabNet, foram registrados 188 casos novos de tétano acidental no período de 2020 a 2022, sendo 88,29% do sexo masculino. Em 2020, houve 59 casos de contágio, sendo 8,47% do sexo feminino e 91,53% do sexo masculino. Em 2021, o número diminuiu para 52 casos de infecção, sendo 15,38% do sexo feminino e 84,62% do sexo masculino. Já em 2022, os números de casos apresentaram um aumento considerável, totalizando 77 casos, com predomínio do sexo masculino com 88,31%. **Conclusão**: Observa-se um aumento no número de casos de tétano na região Nordeste, principalmente em pessoas do sexo masculino, que em todos os anos apresentaram uma diferença significativa em relação à taxa de contaminação em pessoas do sexo feminino.

**Palavras-chave:** Análise epidemiológica. Tétano. Gênero.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

HOPKINS, J. *et al*. A systematic review of tetanus in individuals with previous tetanus toxoid immunization. **Canada Communicable Disease Report**, v. 40, n. 17, p. 355–364, 16 out. 2014.

MEGIGHIAN, A. *et al*. Tetanus and tetanus neurotoxin: From peripheral uptake to central nervous tissue targets. **Journal of Neurochemistry**, v. 158, n. 6, 14 mar. 2021.